

- [English](#)
- [Português](#)

[RioOnWatch](#)

[relatos das favelas cariocas](#)

- [Home](#)
 - [Destaque](#)
- [Comunidades](#)
 - [Centro](#)
 - [Zona Sul](#)
 - [Zona Norte](#)
 - [Zona Oeste](#)
 - [Grande Rio](#)
- [Políticas](#)
 - [Segurança Pública](#)
 - [Olimpíadas](#)
 - [Habitação](#)
 - [Transporte](#)
 - [Educação](#)
 - [Saúde](#)
 - [Saneamento](#)
 - [Soluções](#)
- [Denúncias](#)
 - [Direitos Humanos](#)
 - [Violência Urbana](#)
 - [Direito à Moradia](#)
 - [Remoção](#)
 - [Gentrificação](#)
 - [Violência Policial](#)
- [Mobilização Social](#)
 - [Mobilização comunitária](#)
 - [Sustentabilidade](#)
 - [Participação](#)
 - [Solução Comunitária](#)
 - [Cultura](#)
 - [Resistência](#)
 - [Protesto](#)
- [Mapa de Conteúdo](#)
 - [por Correspondentes Comunitários](#)
 - [por Observadores Internacionais](#)
 - [Pesquisa e Análise](#)
 - [Opinião](#)
 - [Foto-Reportagens](#)
 - [Vídeo-Reportagens](#)
 - [Entrevistas e Perfis](#)
 - [Traduções](#)

- [Relatos de Eventos](#)
- [Resenha de Livro](#)
- [Resenha de Filme](#)
- [Mapa \[datado\]](#)
- [Sobre](#)
- [Contribuir](#)

Navigation

Últimas Notícias

- [09/12/2016 in #Rio2016 // Ecobarreiras Olímpicas Impedem Pescadores do Sarapuí de Pescar \[VÍDEO\]](#)
- [19/12/2016 in #OlhoNaGentrificação // Moradores da Região Portuária Sofrem com as Obras Intermináveis do VLT #DeOlhoNoLegado](#)
- [15/12/2016 in Cultura da Favela // Maré Sem Fronteiras Expõe Talento Comunitário em Fotografia, Filme, Teatro e Mobilização](#)
- [13/12/2016 in #OlhoNaGentrificação // A Favela como Fundo de Posse Coletiva: Uma Solução para Evitar a Remoção e a Gentrificação?](#)
- [11/12/2016 in Cultura da Favela // Perfil de Mídia Comunitária: Girasol Comunicações na Babilônia e Além](#)

[Pagina Inicial](#) » [#OlhoNasRemoções](#) » Ocupação Cultural na Vila Autódromo Comemora Memória, Resistência e Esperança

Ocupação Cultural na Vila Autódromo Comemora Memória, Resistência e Esperança



Curtir { 22

Tweetar

G+1 { 0

[Click Here for English](#) 

No domingo, 25 de setembro a [Vila Autódromo](#) organizou [mais um](#) evento [Ocupa Vila Autódromo](#) celebrando a [memória](#), [resistência](#) e esperança da comunidade. Localizada na beira do Parque Olímpico na [Barra da Tijuca](#), na [Zona Oeste](#) do Rio, a comunidade enfrentou a [remoção](#) e a demolição de suas casas pela prefeitura durante os anos que antecederam os [Jogos Olímpicos de 2016](#). A

batalha de resistência da comunidade foi árdua e longa. O resultado foi a remoção de cerca de 700 famílias. No entanto, com protestos fortes e persistentes, 20 famílias foram capazes de permanecer no local original e agora moram em casas construídas pela prefeitura.



Durante todo este processo, a comunidade e os seus apoiadores organizaram regularmente eventos “Ocupa” para proporcionar um espaço de resistência e também de cura para tantos traumas causados pela constante ameaça de remoção. Agora os encontros na comunidade reúnem as 20 famílias que ainda residem na Vila Autódromo e também algumas que foram reassentadas, além de vários apoiadores que resistiram ao lado dos moradores ao longo dos anos que também participaram do evento.

A rede de solidariedade da Vila Autódromo é de grande alcance, e inclui professores e estudantes de várias universidades no Rio, parcerias com outras comunidades que viveram a remoção, mídias alternativas no Brasil e jornalistas internacionais, comunidades indígenas, e várias organizações culturais que durante os mais obscuros momentos proveram música ao vivo, oficinas sobre fotografia e pintura ou mesmo aulas de como andar de perna de pau.

A força dessa rede de solidariedade era palpável no evento de domingo: “Cada visita é como se a gente estivesse recebendo um presente de Deus”, explica Maria da Penha, moradora da Vila Autódromo, que tem desempenhado um papel de liderança significativa na mobilização da comunidade e na resistência. “Nós temos uma parceria em confraternizar, a gente consegue compartilhar. Nos momentos mais difíceis eles [os apoiadores] vieram e ocuparam a Vila. Nós conseguimos ter laços, muito mais que apoiadores; temos amizades... Eles gritaram juntos conosco ‘eu sou Vila Autódromo’, eles compram a camisa e vestem. Hoje têm várias pessoas que não são da Vila. A Vila Autódromo é deles todos, é de todos nós”.



A primeira ocupação cultural aconteceu em agosto de 2015 e uma [segunda em dezembro do mesmo ano](#). A ideia veio do diálogo entre moradores da Vila Autódromo e apoiadores externos que acompanharam a resistência durante vários anos. Os objetivos destes eventos são vários: começaram, pela primeira vez, como um ato de protesto contra a remoção da comunidade pela prefeitura, e para dar visibilidade ao movimento, mas evoluiu para algo que se tornou um espaço de cura, celebração e construção comunitária. “Todo mundo trazia lanches, bebidas, ou convidavam uma banda que conheciam... Para cada 20 moradores que vinha havia 100 apoiadores. Nós perdemos nossos vizinhos [que foram removidos], tivemos a [pressão da prefeitura](#), mas em conjunto com os nossos apoiadores, conseguimos realizar este evento; gostamos de dançar e cantar”, explicou Maria da Penha.

Além dessas atividades, a relação entre moradores e apoiadores também deu origem ao [Museu das Remoções](#), uma exposição ao ar livre dentro da comunidade que documenta a história e a identidade da Vila Autódromo. Diana Bogado, arquiteta e professora da Universidade Anhanguera em [Niterói](#) e uma das co-fundadores do museu explica que “[o Museu das Remoções] é uma prova que a luta [pela moradia](#) vale a pena. O museu se propõe a fazer essa denúncia. A luta agora está um pouco entorno do museu, trazer memória para a Vila, servir de um núcleo de união para mais comunidades lutarem”.



Apesar da chuva constante no domingo, as festividades começaram no início da manhã com a missa na igreja da comunidade, seguido da feijoada caseira de Maria da Penha e um churrasco. Com muita música, as crianças e as gerações mais velhas comemoraram. À noite, houve uma exibição do filme recém-lançado *Olympia*, que mostra a corrupção no Rio e o impacto dos Jogos Olímpicos em comunidades marginalizadas, e inclui testemunhos e filmagens dos moradores da Vila Autódromo.

Luiz Cláudio Silva, marido de Maria da Penha, concluiu o evento recitando um poema que ele escreveu sobre a história da Vila Autódromo, levando muitas pessoas na sala às lágrimas. No trecho a seguir, Cláudio faz uma homenagem à parceria e solidariedade entre os moradores e apoiadores:

“A nossa comunidade gerou uma grande resistência,
 Que através da persistência conseguimos várias influências,
 Com a ajuda de Deus alçamos vôos bem distantes,
 Graças aos apoiadores e a nossa luta sempre constante
 Onde a nossa relação foi sincera e de muito respeito,
 Cada um fazendo o que podia dentro de suas limitações
 Todos foram muito importantes no processo das remoções
 Quando menos se acreditava a Vila ressurgia
 Perdemos várias batalhas mas a guerra persistia.”

A noite terminou com um abraço caloroso, coletivo, com muitas vozes gritando em uníssono: “Viva Vila Autódromo!”.

- [2016](#)
- [Barra da Tijuca](#)
- [cultura](#)
- [cultura da favela](#)
- [memória](#)
- [Mobilização](#)
- [mobilização criativa](#)

- [Olimpíadas](#)
- [organização comunitária](#)
- [remoção](#)
- [resistência](#)
- [solidariedade](#)
- [Vila Autódromo](#)
- [Zona Oeste](#)

Este artigo foi escrito por [Nour El-Youssef](#), e publicado em 04/10/2016.

Tradução por [Patricia Gomes](#), em [#OlhoNasRemoções](#), [#Rio2016](#), por [Observadores Internacionais](#), [Relatos de Eventos](#), [Sociedade Civil](#), [Soluções](#)

Curtir { 22

Tweetar

G+1 { 0

Busca

Mantenha-se conectado



Nos siga no Facebook



RioOnWatch.org

11.053 curtidas

Curtir Página

Assistir ao vídeo

10 amigos curtiram isso



Twitter

A Comparative Introduction to Hate Speech Laws in Brazil and the United States—[@LaurBachm](#)

<https://t.co/xYQzXaAv2J...> <https://t.co/LJfpEcAk44>

- terça-feira dez 20 - 12:30pm

RT [@CatComm](#): New Publications from [@CatComm](#): 'Favelas in the Media' report, "Occupy All Streets" book & support us [@amazonsmile](#) <https://t.c...>

- segunda-feira dez 19 - 2:24pm

Moradores da Região Portuária Sofrem com as Obras Intermináveis do VLT—Mariah Barber

[#DeOlhoNoLegado...](#) <https://t.co/zSImOvA7Q2>

- segunda-feira dez 19 - 1:35pm

Via [@NPR](#) [@lourdesnavarro](#) Since Established In The 1950's, Brazilians Say Anti-Racism Laws Aren't Enough <https://t.co/XKpcgawUaH>

- domingo dez 18 - 11:45pm

Receba Notícias por Email:

Tags

[2016](#) [Barra da Tijuca](#) [Centro](#) [Complexo da Maré](#) [Complexo do Alemão](#) [Copa do Mundo](#) [cultura](#) [cultura da favela](#) [direitos humanos](#) [direito à moradia](#) [educação](#) [especulação imobiliária](#) [estigma](#) [gentrificação](#) [história](#) [megaeventos](#) [meio ambiente](#) [Minha Casa Minha Vida](#) [Mobilização](#) [moradia](#) [Morro da Providência](#) [Olimpíadas](#) [organização comunitária](#) [participação](#) [participação zero](#) [Polícia Militar](#) [Prefeito Eduardo Paes](#) [protesto](#) [região do Porto](#) [remoção](#) [resistência](#) [Rocinha](#) [saúde](#) [segurança pública](#) [solução](#) [solução comunitária](#) [sustentabilidade](#) [UPP](#) [Vidigal](#) [Vila Autódromo](#) [violência de Estado](#) [violência policial](#) [Zona Norte](#) [Zona Oeste](#) [Zona Sul](#)



Sobre

Em maio de 2010, a [Comunidades Catalisadoras](#) (ComCat), uma organização sem fins lucrativos carioca, lançou o site de relatos das favelas RioOnWatch (Olympics Neighborhood Watch = Comunidades do Rio de Olho nas Olimpíadas), um programa para trazer visibilidade as vozes das favelas no período que antecede as Olimpíadas de 2016. Este site de notícias é o nosso principal veículo para a publicação das perspectivas de mobilizadores comunitários, moradores e observadores internacionais, tendo em conta as transformações urbanas em ritmo acelerado que atualmente caracterizam o Rio. O programa RioOnWatch também dialoga com a grande mídia e a imprensa alternativa visando gerar uma imagem mais precisa das favelas, suas contribuições para a cidade, e seus pontos de vista.

Contato

contato@rioonwatch.org.br
Brasil +55.21.991.976.444
EUA VOIP +1.301.637.7360

Agradecimentos especiais

[JetBlue](#)

[Azul](#)

[GroupTweet](#)

[SurveyMonkey](#)

[MATTERmídia](#)

[Salesforce](#)

[land1](#)

[Vance Center](#)

[Lex Mundi](#)

[Favela 247](#)

[Viva Favela](#)

[Casa Fluminense](#)

- [Home](#)
- [Comunidades](#)
- [Políticas](#)
- [Denúncias](#)
- [Mobilização Social](#)
- [Mapa de Conteúdo](#)
- [Sobre](#)
- [Contribuir](#)